

PN1198 Associação entre a qualidade da restauração e do tratamento endodôntico e a prevalência de periodontite apical em uma amostra no sul do Brasil

Bonacina G*, Santos LCF, Franciscatto GJ, Leão TSS, Gomes MS
Clínico - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre a qualidade radiográfica da restauração coronária (RC) e do tratamento endodôntico (TE) e a prevalência de periodontite apical (PA) em uma subpopulação no sul do Brasil. Neste estudo transversal, foram incluídos 547 pacientes consecutivos, selecionados a partir de amostra de conveniência em um serviço odontológico universitário. Radiografias panorâmicas digitais foram analisadas quanto à presença de PA e TE, bem como quanto à qualidade radiográfica da RC e do TE (adequado / inadequado), de acordo com critérios predeterminados. A associação entre as exposições (qualidade da RC e do TE) e o desfecho (PA) foi estimada pelo teste Qui-Quadrado, com $\alpha=5\%$. A prevalência de PA (nível indivíduo) foi de 17,3%. 15316 dentes foram analisados, dos quais 593 (4,82%) haviam sido submetidos a TE e 289 (2,34%) apresentavam PA. Houve associação significativa ($P<0,001$) entre a qualidade da RC e do TE e a prevalência de PA. Quando RC e TE estavam adequados, a prevalência de PA foi de 2,2%; quando apenas a RC era inadequada, a prevalência de PA foi de 17,8%; quando apenas o TE era inadequado, a prevalência de PA foi de 26,9%; e quanto tanto RC quanto TE eram inadequados, a prevalência de PA foi de 60,0%.

Os resultados revelam que a qualidade da RC e do TE estão associados com a prevalência de PA nesta população, e a força da associação é maior quando tanto a RC quanto o TE são deficientes.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN1199 Avaliação da atividade antimicrobiana do dicloroisocianurato de sódio e monopersulfato de potássio composto como soluções irrigantes

Almeida MG*, Goulart RS, Oliveira M, Moraes MA, Silva-Sousa YTC, Pitondo-Silva A, Miranda CES
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a ação antimicrobiana das soluções de hipoclorito de sódio 2,5% (HS), dicloroisocianurato de sódio 2% (DI), monopersulfato de potássio composto 1% (MPC) e da associação de dicloroisocianurato de sódio 1% e monopersulfato de potássio composto 0,5% (AS) em biofilmes de *E. faecalis* utilizando-se dentes bovinos. A solução de tampão fosfato salina (PBS) foi utilizada como controle negativo. Foram realizadas análises para avaliação da concentração inibitória mínima- CIM; concentração bactericida mínima- CBM; contagem de unidades formadoras de colônia-UFC, análise por microscopia eletrônica de varredura- MEV e microscopia confocal de fluorescência (MCF). Foram instrumentadas 50 raízes de canal único. Os valores de CIM (%) e CBM (%) para os grupos HS, DI, MPC e AS foram, respectivamente, 0,039; 0,078; 0,039 e 0,039; 0,002 e 0,3125; 0,25; 0,0625 e 0,0625; 0,03125. A análise estatística revelou que os grupos HS, DI, MPC e AS eram estatisticamente semelhantes entre si e diferentes do PBS. Por MEV, observaram-se superfícies desgastadas em todos os grupos, exceto no MPC, e presença de material depositado em todos os grupos, especialmente, no HS. A MCF revelou a prevalência de células inviáveis em todos os grupos exceto no PBS, já no HS, não se observou a presença de células viáveis ou inviáveis.

As soluções apresentaram ação antimicrobiana e poderiam ser uma alternativa ao HS. As análises qualitativas revelaram sinergismo e menor potencial de corrosão do AS. Este apresentou uma redução do número de UFC de 99,76% em comparação ao PBS, sendo 10,20% maior que a do HS.

(Apoio: CAPES)

PN1200 Avaliação da prevalência de canais méso-mediais em molares inferiores por meio de Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico

Silva AP*, Albuquerque LA, Costa VS, Fontana CE, Pelegrine RA, De Martin AS, Zeferino EG, Bueno CES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A anatomia dental se apresenta como um grande desafio para o endodontista. Exames de imagem podem auxiliar o clínico a compreender a anatomia do sistema de canais radiculares previamente ao tratamento. O surgimento da tomografia computadorizada de feixe cônico possibilitou ao clínico uma visão prévia do campo operatório em três dimensões, auxiliando no planejamento dos casos. Através desse exame, pode-se verificar variações presentes em cada caso. Molares inferiores geralmente possuem três ou quatro canais. Porém, estudos têm mostrado uma prevalência considerável de um canal extranumerário (canal méso-medial) localizado na raiz mesial, entre o canal mesiovestibular e mesiolingual. Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência do canal méso-medial em molares inferiores através da avaliação de 250 Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TFCC) da região por três avaliadores, sendo dois endodontistas e um radiologista. As tomografias utilizadas na avaliação foram de alta resolução e FOV reduzido. Os dados coletados foram avaliados estatisticamente.

No presente trabalho, realizado através de avaliação tomográfica, foi constatada a presença de canal méso-medial em 12,3% dos molares inferiores avaliados.

PN1201 Influência do tabagismo no desenvolvimento da periodontite apical: análise em microCT

Vasques AMV*, Silva ACR, Cury MTS, Bueno CRE, Machado NES, Duarte MAH, Cintra LTA, Dezan-Junior E

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O tabagismo tem impactos prejudiciais à saúde oral e sistêmica, sendo assim este trabalho investigou a influência do tabagismo no desenvolvimento da periodontite apical. Foram utilizados 24 ratos machos Wistar, divididos em 4 grupos experimentais: Controle (sem exposição a fumaça dos cigarros e sem a indução da periodontite apical), AP (ratos com periodontite apical), S (ratos expostos a fumaça dos cigarros e SAP (ratos expostos a fumaça dos cigarros e com periodontite apical). Os animais dos grupos S e SAP foram expostos a fumaça dos cigarros, através de uma câmara de tabagismo, 3 vezes ao dia, por 50 dias. Após 20 dias de exposição ao tabaco, os animais dos grupos AP e SAP tiveram as polpas dos primeiros molares inferiores direitos abertas e expostas ao meio bucal, por 30 dias, para indução da periodontite apical. Após o período experimental, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas removidas e escaneadas no microtomógrafo (Bruker Skyscan 1174 system, Aartselaar, Kontich, Belgium). A região de interesse (ROI) incluiu o espaço vazio de destruição perirradicular e/ou espaço do ligamento periodontal como uma medida do volume da lesão periapical (mm³). A razão volume de tecido (TV), volume ósseo alveolar (BV) foi medida usando o software CTan (Skyscan, Aartselaar, Bélgica). O grupo SAP apresentou um volume maior de reabsorção óssea quando comparado ao grupo AP ($p<0,001$).

O efeito nocivo do tabaco potencializou os defeitos ósseos causados pela periodontite apical.

(Apoio: CAPES N° 88882.435558/2019-01)

PN1202 Eficácia de diferentes protocolos de preparo biomecânico na limpeza e transporte apical de molares inferiores com istmo

Oliveira JS*, Leoni GB, Silva-Sousa AC, Carvalho EES, Macedo LMD, Silva SRC, Rached-Junior FJA, Silva-Sousa YTC

UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de diferentes protocolos de preparo biomecânico na redução de debris e no transporte apical de canais radiculares com istmo. Raízes que apresentaram dois canais conectados por um istmo único e contínuo foram distribuídas em quatro grupos ($n=11$) de acordo com técnica instrumentação e irrigação final: G1. XP-Endo Shaper (XPS) + XP-Endo Finisher (XPF), G2. XPS + Irrigação Ultrassônica Passiva (PUI), G3. ProTaper Next (PTN) + XPF e G4. PTN+ PUI. A irrigação final foi realizada com NaOCl 2,5%, seguida de EDTA 17% e soro fisiológico. Os espécimes foram escaneados em microCT em três períodos: na seleção da amostra, após preparo biomecânico e após irrigação final. As imagens obtidas foram avaliadas e quantificadas por um único operador. ANOVA evidenciou semelhança estatística ($p>0,05$) entre os protocolos para transporte, com valores inferiores a 0,19, e centralização com valores menores que 1,13. A remoção de debris foi superior a 68% nos diferentes protocolos, sem diferença entre os mesmos ($p>0,05$). A análise qualitativa revelou que PTN promoveu maior desgaste circular nas áreas polares que o XPS, enquanto que o XPS associado à irrigação final com PUI promoveu maior área superficial que o mesmo instrumento associado ao XPE.

Concluiu-se que os protocolos avaliados apresentaram resultados satisfatórios para centralização e transporte e para a redução de debris em canais radiculares com istmo.

(Apoio: CAPES N° 33032017004P0)

PN1203 Análise de trincas dentinárias apicais através da Microtomografia Computadorizada após instrumentação com sistemas reciprocantes

Santos TKG*, Mota CCBO, Duarte DA, Antonino ACD, Gomes ASL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - DEPARTAMENTO DE FÍSICA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a presença de trincas dentinárias em dentes humanos após instrumentação mecânica com sistemas reciprocantes através da Microtomografia Computadorizada (MicroCT). Trata-se de um estudo do tipo *in vitro*, a amostra composta por 40 incisivos inferiores, coletados no banco de dentes da UFPE. As coroas foram seccionadas e as raízes avaliadas através de microscópio operatório (25x). Em seguida, divididas em 2 grupos: G1, Wave One Gold 25.07/Dentsply (WOG) e G2, Reciproc Blue 25.08/VDW (RB). Após a análise inicial em MicroCT, os canais foram instrumentados e realizados novos escaneamentos. As imagens obtidas foram reconstruídas em software específico e analisadas no ImageJ. Foram selecionadas as imagens dos últimos 4 mm apicais, sendo um total de 32.000 fatias (antes e após instrumentação); observando defeitos dentinários no grupo WOG, sendo 2,4% (193 fatias) nas imagens iniciais e 6,38% ($n=511$) nas instrumentadas, a maioria observadas no 1° mm. Já, para o RB observou 7,2% (576 fatias) nas iniciais e 15,46% ($n=1237$) das imagens com trincas após instrumentação, grande parte nos 4mm do terço apical.

A maioria dos defeitos dentinários foram apresentados nas imagens pré-operatórias, contudo houve um aumento do número de fatias comprometidas com trincas, variando o mm acometido, de acordo com o instrumento utilizado.

(Apoio: CNPq N° 465763/2014-6)